



NÚMERO

2

ANO 1

07 DE ABRIL DE 2023.

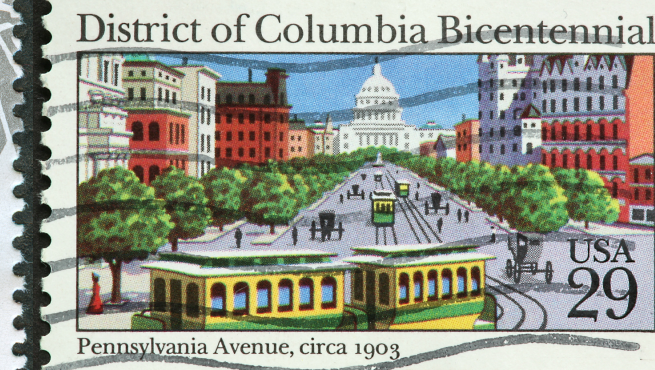
@poetadosjardins

<http://poetadosjardins.wixsite.com/poetadosjardins>

LICENÇA POÉTICA,

IMAGINAÇÃO POLÍTICA

ESTABO
de Poesia



@poetadosjardins



LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

Não quer ser um rabisco apenas dos sentimentos e muito menos das teorias.

Quero escrever sobre o bem comum, que é o "Estado de Poesia".



Fonte:
<https://br.pinterest.com/pin/801288958706455802/>

Música: Estado de Poesia

Para viver em estado
de poesia, Me
entranharia nestes
sertões de você. Para
deixar a vida que eu
vivia, De cigania
antes de te conhecer.
De enganos livres que
eu tinha porque queria
Por não saber que
mais, dia menos dia
Eu todo me encantaria
pelo todo do teu ser.

<https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=estado+de+poesia+chico+c%C3%A9sar+letra>

Portanto, entre poesia e política, posso descrever primeiro o Estado como aquilo que a pessoa "Tem Estado" no passado. E a Poesia que é o presente, pois "Põe a si" no agora, no sentimento.

Peço a licença necessária para analisar o Estado em relação a política. E escrevo imaginando o presente que a Poesia pode proporcionar.



LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

Imagem de notas das moedas de diversos países.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/700028335838828428/>

Primeiro que para viver um "Estado de Poesia", é preciso se entranhar nos sertões de um você, como afirma o poeta.

Aqui nascemos em mundo dividido por valores materiais, que tem uma hierarquia de quantidade de bens, de poder e principalmente daquilo que muitas pessoas sonham em ter: - o dinheiro.

A criação humana do Estado, assim como do dinheiro. Permite entender que temos em nosso dia a dia as *divisas* passadas e fixadas para que possamos versar em pequenos espaços e limitados valores.

Fonte:

<https://br.pinterest.com/pin/19942508974>

Estas divisas compram, contratam, emitem e demarcam informações passadas...



LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

Portanto, a noção de 'Estado' vem de um passado, e também o sentido da palavra de um passado. Além do sentido simples de estar parado.

Para deixar a vida que eu vivia, De cigania antes de te conhecer.

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/736408976591664454/>



Charge "O passado e o presente". Latuff. Existem várias formas de oprimir. O que se escreve para que a população não possa ter acesso a direitos.

Muitas pessoas vivem ainda com seus valores sociais e políticos com o imaginário construído do passado. Pegando a noção do cantor e poeta, é preciso deixá-lo.

Mas, no presente ainda as pessoas do Estado interpretam as palavras e regras com os desejos de outrora. Saudosismos de versos sem rima e práticas sem amor.

Antes de conhecer a licença poética do cotidiano, talvez as pessoas possam narrar inúmeras histórias de deslocamento, refúgios e principalmente a busca pela qualidade de vida.



LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA



Charge de
Benett -
Folha,
2023.



Fonte:

https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1759196257239226-charges-marco-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha

De enganos livres que eu tinha porque queria, por não saber que mais, dia menos dia...

Existe um passado que no presente ainda demonstra seus discursos e interesses. Por se fazerem legítimos em um Estado de tragédias.

A charge faz referência às tragédias cotidianas no cenário político brasileiro. E a arte se refere ao discurso do deputado Nicolas, que no Congresso proferiu um discurso no dia internacional da Mulher, utilizando uma peruca.

Com a licença poética posso descrever que há um livre engano pela forma de que esse personagem, tal qual como outros tantos possuem e expressam na nossa sociedade. A liberdade de enganar-se é um prazer repetitivo e por vezes necessário para fixar-se um passado.

E na imaginação política é que podemos perceber claramente que muitos querem algo, mas sem saber!



LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

É preciso querer ser sábio e dar sentido ao passado, resignificando com os versos do presente!



Charge de Laerte. Referente a quebra de um banco na Suíça. 2023

https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1759196257239226-charges-marco-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha

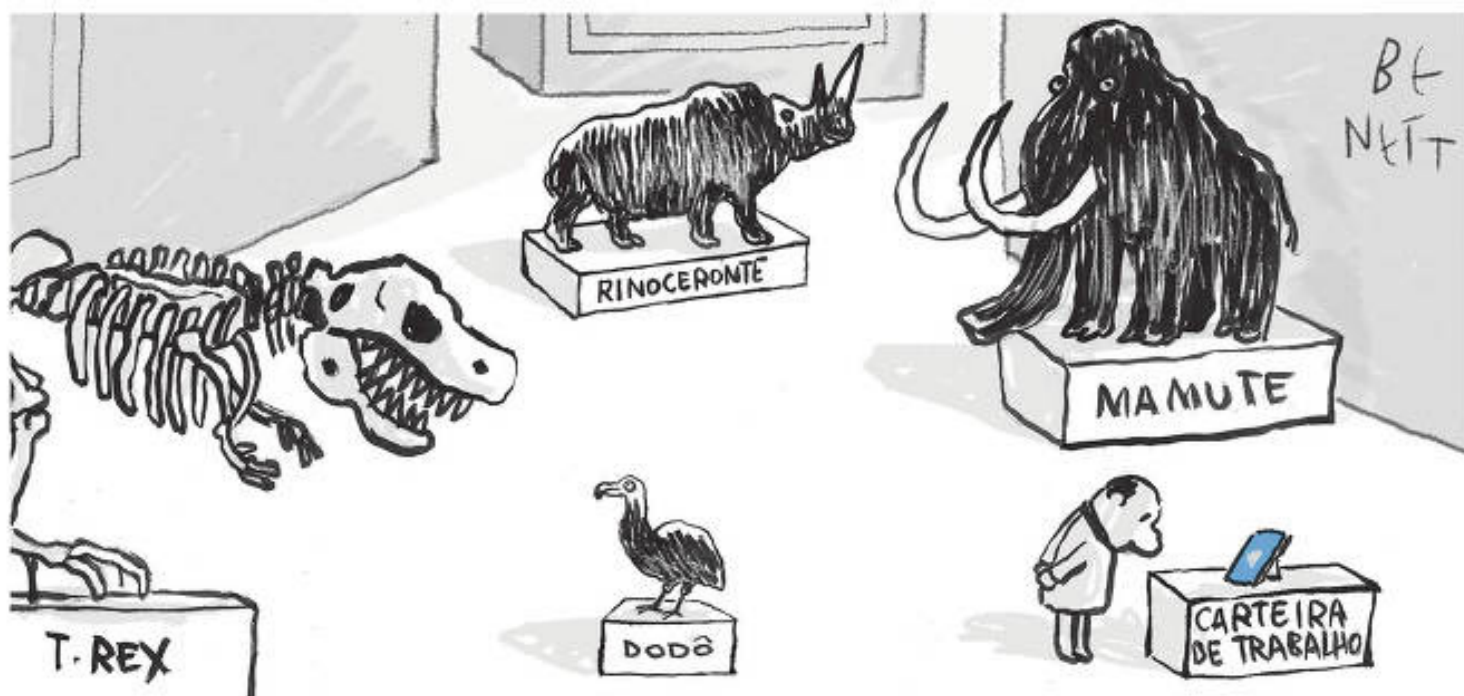
Ou seja, nesta imaginação política toda. O capitalismo repete sua crise normativa com empresas bancárias decretando falência por não cuidarem do dinheiro das empresas. Ou das divisas dos Estados, empresas e pessoas. Insistindo nesta imaginação, a oração: "*Eu todo me encantaria pelo todo do teu ser*", revela uma atitude apaixonada condicionada a algum critério.

Portanto, o narrar político constrói o sentimento e o desejo temporal de cada pessoa. É nesse aspecto que se faz necessário refletir a maneira como as licenças podem assumir um movimento de ler o Estado com outros sentidos.

A LICENÇA POÉTICA DO ESTADO, É A CRISTALIZAÇÃO DA IMAGINAÇÃO POLÍTICA...



LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA



Charge de Benett para Folha, 2023.

Fonte: https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1759196257239226-charges-marco-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha

O ESTADO NO "PASSADO",

No "passado" porque o Estado é entendido da forma que vivemos e aprendemos.

Isto significa refletir de que maneira compreendemos o bem comum.

É preciso valorizar o conhecimento sobre o Estado, mas questionar qual conhecimento nos deixa parados em uma compreensão que sempre temos a razão.

A POESIA NO "PRESENTE".

No "presente" porque é preciso escrever novos versos nos dias atuais.

Isto significa iniciar uma desconstrução dos dogmas, para construir o bem comum.

É preciso sair do universo das ideias e iniciar uma escrita criativa. Àquela que se faz necessária para escrever o bem comum.

O ESTADO NO PASSADO.

Descrevo no sentido da licença poética, para apresentar este passado que é também recente.

A canção que retrata o "Estado de Poesia", pode ajudar a refletir como muitas vezes nos encantamos por pensamentos e ideias de maneira equivocada.

Aprendemos a nos encantar com a ideia há menos de uma década de que os direitos trabalhistas atrapalhavam o futuro da nação. Hoje, como a Charge de Benett apresenta, a Carteira de Trabalho virou um artigo de museu, que está na lembrança. Bem como nos desejos das leis que em tempos passados foi conquistado pelas pessoas, e depois retirado por interesses políticos e empresariais.

Trabalho análogo à escravidão em vinícolas do Sul



Charge Jean Galvão para Folha, 2023.

Fonte: https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1756563739458970-charges-fevereiro-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha

A precarização do trabalho, a escravização da força de trabalho do ser humano ainda é uma prática no Brasil. As divisas não dividem o dinheiro...



LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

Está cristalizada no imaginário político-cultural brasileiro que o período escravocrata é passado.

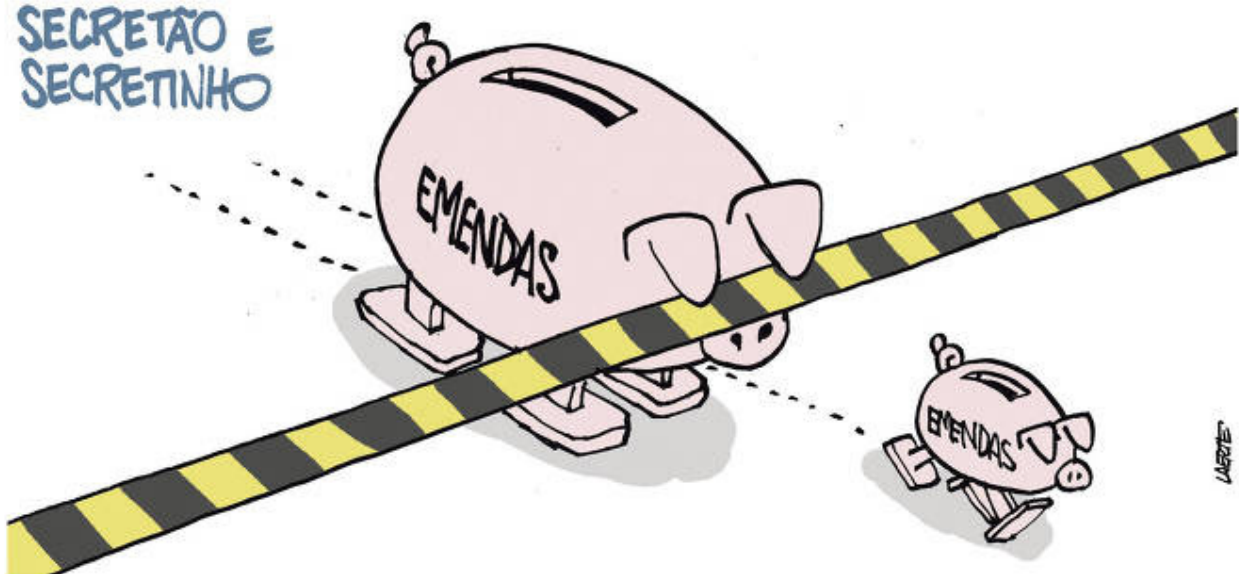
Porém, este evento demonstra como boa parte da população brasileira vive em um "Estado do passado". Nas lembranças tão egoístas de não ver dignidade nas pessoas.

Este "Estado" carece de um projeto educacional que já está escrito faz tempo. A alfabetização política das pessoas acontece em um espaço completamente duvidoso. A imprensa foi e é capaz de produzir a marginalização na compreensão social.

Porque as divisas compram e dividem ainda mais o conhecimento que é produzido na humanidade. Assim, a poesia passa bem distante dos discursos que proferem e legitimam interpretações individuais contra os direitos das pessoas.

O "Estado no Passado" permite que as pessoas signifiquem a política como um museu, ou uma tradição. Da qual a história ainda não se faz crítica e muito menos reflexiva.

SECRETÃO E
SECRETINHO



A real política também é objeto lírico na imprensa.

Charge de Laerte para Folha, 2023.

Fonte: [https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1759196257239226-charges-marco-de-2023?](https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1759196257239226-charges-marco-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha)

[utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha](https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1759196257239226-charges-marco-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha)





LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

Então, nesse entendimento deste estado no passado, *"a arte verdadeira, a que não se contenta com variações sobre modelos prontos, mas se esforça por dar uma expressão às necessidades interiores do homem e da humanidade de hoje, tem que ser Revolucionária"*. [BRETON, 1985, p.37]*

A denominada democracia representativa como estrutura política no Brasil, tem sua estrutura burocrática que ainda não impede que as injustiças do passado sejam resolvidas.

Os modelos prontos do 'bem comum' não fazem da política a arte de governar para o bem comum. Nem conseguem a comunicação específica para que toda uma sociedade participe de fato das decisões em um sistema denominado democracia.

A poesia do futuro que ouvimos cotidianamente neste estado atual. É um modelo pronto e feito para que nos apropriemos da sensação de desejo e modernidade. Tal "sentido" é tão passado, porque é repleto de regras e condicionantes propostas pelas divisas.



Charge de Leandro Assis e Triscila Oliveira para Folha, 2023.

Fonte: https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1756563739458970-charges-fevereiro-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha

* BRETON, André. Por uma arte revolucionária independente/ Breton - Trotsky. São Paulo: Paz e Terra, 1985.



LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

A fatura destas décadas após a Ditadura Militar, tem demonstrado em todas as dimensões da área política no Brasil.

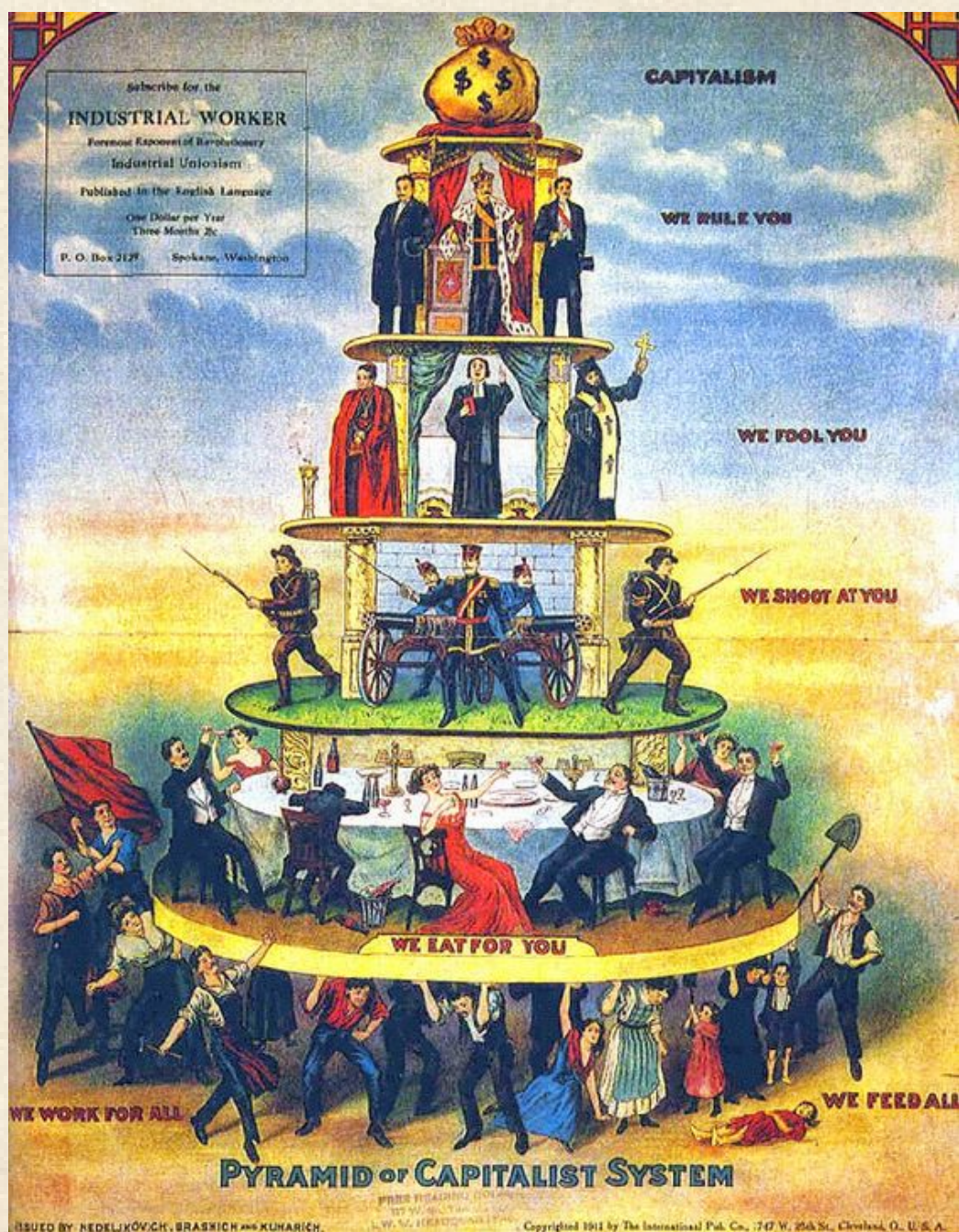
Uma cristalização de valores que transcendem as noções de ordem e progresso, e se deslocam para o sentido de segurança e respeito.

Este é mais um exemplo em que o discurso operado por uma lembrança frágil dos detalhes do Estado do passado. Permite a construção de uma noção política que o objeto permeado pelos valores, possui uma noção enganadora e também distante da realidade que vivemos. Este Estado continua a golpear

a população, com formas passadas de escrever leis que ainda incentivam os interesses das forças armadas.

No Brasil não condenamos as atrocidades dos generais.

E isto se deve as divisas que são ganhos e compras nesta nossa democracia.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/610167449490171463/>

A LICENÇA POÉTICA DO ESTADO,

DEVE SER O DIÁLOGO DA IMAGINAÇÃO POLÍTICA...

A POESIA NO "PRESENTE".

Quero não

muito

nas

Amar

a vida com afeto

superficial do diletante não é

um grande mérito. Amar a vida com

os olhos abertos, com um sentido crítico

cabal, sem ilusões, tal como nos aparece, com

o que oferece, essa é a proeza. Nossa proeza

também é realizar um apaixonado esforço

por sacudir aqueles que estão entorpecidos

pela rotina, obrigar-lhes a abrir os

olhos e ver aquilo que se

aproxima.

ser

insistente

palavras

Leon

Trotsky

Porque a poesia no PRESENTE quer ser a rima diante de palavras e atitudes tão embaralhadas no cotidiano. Olhar para a poesia nos dias atuais é um ato político fecundo.

Versar este agora é "*amar a vida*", porque é necessário cultivar valores reais. Contudo, as palavras de Trotsky adverte que é necessário "*os olhos abertos*" e o "*sentido crítico*".

Amar, olhar e sentir também é mais que uma doutrina ou um sentimento abstrato. Atrevo-me a escrever como um percurso metodológico.

LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

A licença para estas três características pode ser uma prática quando visualizamos ainda os ditos.

"*Nossa proeza*", é poder ter a imaginação necessária para que cada pessoa na sociedade possa sair da sua condição de explorado. Ou seja, a prática chave do Bem Comum é "*sacudir aqueles que estão entorpecidos pela rotina*".

Significa que é importante estar ciente da Cicuta* diária que somos forçados a ingerir, nesta fórmula da sociedade capitalista em possuir como justificativa, os bens e divisas daquilo que nos entorpece e envenena.



Fonte: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1756563739458970-charges-fevereiro-de-2023>

Charge de
Jean
Galvão
para
Folha,
2023.

A comunicação midiática é nossa dose de anestesia diária. A charge faz referência a regulação de proibição de sinal televisivo a partir de aparelhos que retransmitem o conteúdo e transmissão dos canais televisivos pagos. A questão é como poder se desligar das informações já prontas, sendo estas consumidas através de "gatos" de antenas ou pagando as operadoras de TV.

* A Cicuta é uma planta tóxica e nativa da Europa. Atribui-se ao veneno ingerido por Sócrates na história da Grécia Antiga.





LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

Caso a imaginação política não vislumbre obrigar o próximo a sair de um sentido de anestesia.

É possível nós mesmos sairmos deste universo de conteúdos prontos e movimentos no sentido de voltas, e mais voltas do que está fabricado?

Na poesia e no presente, ao menos é importante compreender que *"abrir os olhos e ver aquilo que se aproxima"*. É estar presente diante daquilo que se sente diariamente.

Não estar contente com as variações dos modelos prontos, é ter a oportunidade de refletir em criar possibilidades. Romper com os vícios cotidianos e trabalhar o monstro da censura que cada um de nós temos, quando compreendemos que a política é um exercício muito mais profundo que as paixões pelos representantes e propagáveis na TV.

Cultivar o estado de poesia é aproveitar neste tempo a oportunidade de ler. Valorizar as iniciativas de educação e se inserir em espaço de debate e gestão de política. Pois, aos olhos atuais e provocado pela experiência de Trotsky. É possível também mudar a partir do quanto que estamos entranhados neste Estado.

Portanto, sujeito a diversas críticas certamente. A necessidade de se colocar na condição de uma escrita criativa é esta estratégia da arte política. Nesta leitura entendendo que criar é desburocratizar.





LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

Existem muitos desafios para escrever estes versos no presente. E esta possibilidade exige o trabalho.

"A desvalorização do mundo humano cresce em razão direta da valorização do mundo das coisas."

KARL MARX

Desconstrução significa não abandonar o conhecimento. Mas, a tentativa de aplicá-lo no dia a dia como percurso de reflexão e mãos à obra.

A licença que eu peço é para escrever com referências importantes, e todas estas importam.

<https://br.pinterest.com/pin/244461086010160330/>

Karl Marx, um pensador alemão que escreveu diversos temas importantes. É um dos fundadores desta noção do "Bem Comum", porque nesse movimento de "Poesia no Presente". Precisa-se ter atenção à qual valorização estamos inclinados em nossas vidas.

É fato que aprendemos a valorizar o "mundo das coisas", valorizar as "divisas". O que se pede com todas estas palavras é que se "valorize o humano".

A IMAGINAÇÃO É SENTIR TODO O VALOR,
ESCREVER A POESIA EM ATO DE CADA DIA...

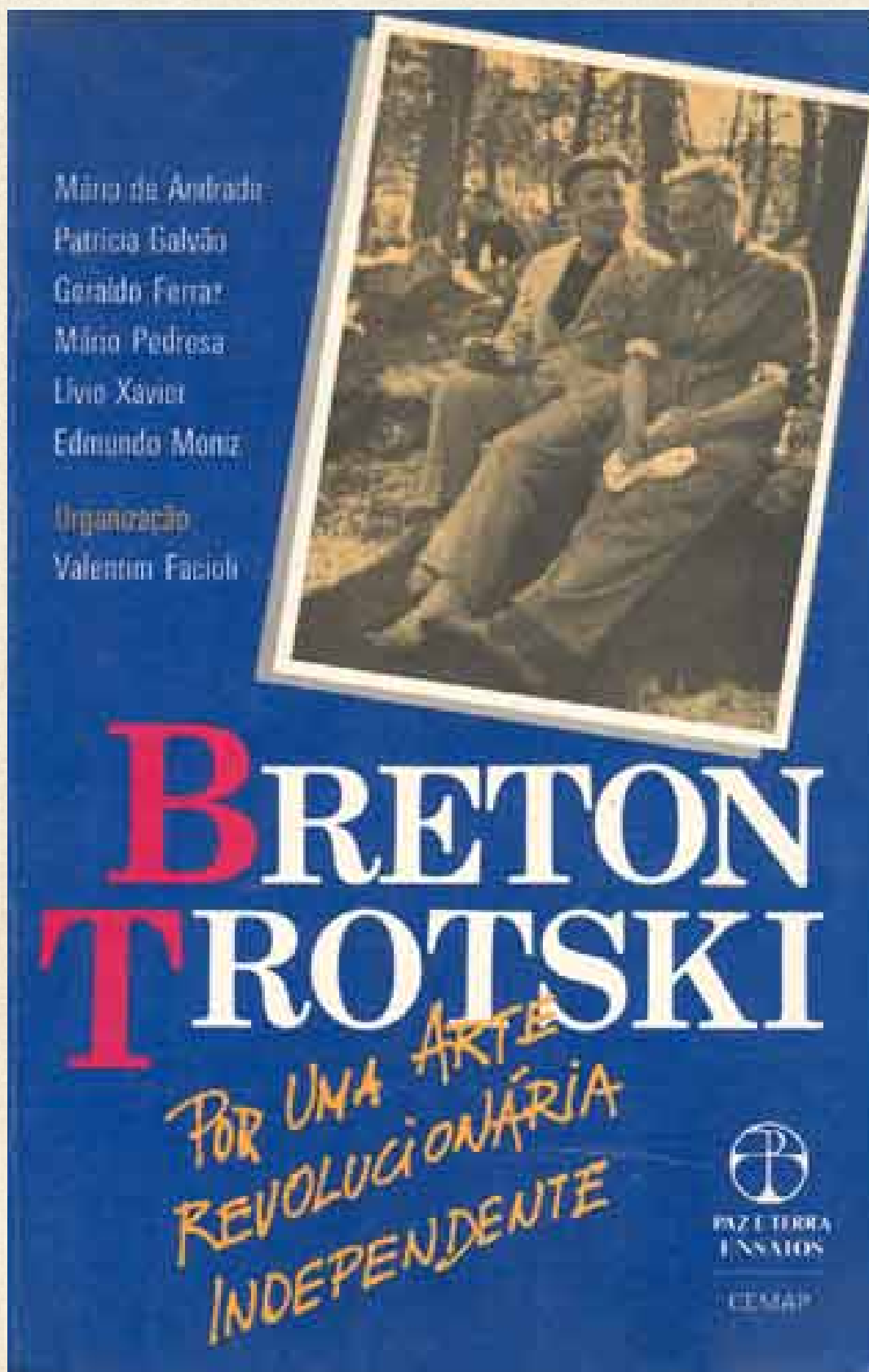


O BEM COMUM.

Sem rodeios, fazer o bem comum é fazer poesia no agora. Mas, não significa escrever apenas versos. É preciso abrir os olhos! É preciso estar em um Estado de Poesia Presente e também ter a intensidade da qual Chico César aconselha: *"para deixar a vida que eu vivia"*. Na imaginação política é importante que se desperte a sociedade para ver o real! O "Bem Comum" surge da vontade de buscar investigar o que já se pensou sobre o Estado.

Existe mais de uma centena de compreensões e teorias sobre o Estado no Presente. E escritos que são válidos para se pensar a passagem da condição de explorado, para uma dignidade humana.

Por uma arte revolucionária independente, é uma destas obras importantes para se chegar ao bem comum.



LICENÇA POÉTICA, IMAGINAÇÃO POLÍTICA

e
di
to
ri
al

ESTA É UMA PRODUÇÃO INDEPENDENTE,
CASO QUEIRA CONTRIBUIR, AVALIAR,
SUGERIR, AUXILIAR, SERÁ UMA
HONRA.

Imagem de capa:

<https://br.pinterest.com/pin/100768110403526067/>

Editado no site:

<http://www.canva.com/design>

Editor: Henrique Duarte,
vulgo Poeta dos Jardins

Contato:

poetadosjardins@gmail.com

@poetadosjardins

